

## Área de Crejoá

### **Aviso importante**

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

### **Introdução**

A área de Crejoá está situada a cerca de 245km de Vitória, Estado do Espírito Santo, localizada no Município de Conceição da Barra. Esta área possui 6,50km<sup>2</sup>, onde foram perfurados dois poços: 1-BRSA-42-ES e 1-BRSA-45-ES, próximos ao antigo campo produtor de óleo de Conceição da Barra. Os poços desta área, em 2001, foram reclassificados pelo antigo concessionário como produtor subcomercial de óleo.

### **Aspectos Geológicos**

A acumulação de óleo e gás da área de Crejoá ocorre em reservatórios areníticos da Formação Mariricu/Membro Mucuri e, secundariamente, em arenitos da Formação São Mateus. O prospecto exploratório teve como finalidade testar estrutura dômica mapeada pela sísmica nesses dois reservatórios, constituídos por arenitos siliciclásticos depositados em ambiente deltaico, interdigitados com folhelhos, carbonatos e anidritas, que representam curtos períodos de transgressão marinha. As unidades estratigráficas encontradas na área são: Formação Rio Doce, Formação Urucutuca, Formação São Mateus, Formação Mariricu/Membro Itaúnas, Formação Mariricu/Membro Mucuri e rochas do Embasamento. O prospecto localiza-se ao norte do Paleocânion da Plataforma de São Mateus.

### **Indícios de Hidrocarbonetos**

#### *Poço 1-BRSA-42-ES*

Indícios de hidrocarbonetos no detector de gás acusaram as seguintes anomalias:

- de 592 a 603m (Formação São Mateus): 22UGT;
- de 627 a 633m (Formação São Mateus): 22UGT;
- de 986 a 989m (Formação Mariricu/Membro Mucuri): 150UGT.

I Indícios de hidrocarbonetos em amostras de calha:

- de 773 a 782m: calcarenitos Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10% a 50%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 784 a 791m: arenitos Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10% a 50%) castanho-amarelada e corte imediato.
- de 792 a 811m: arenitos Formação São Mateus - apresentou fluorescência total e corte imediato;
- de 815 a 848m: arenitos Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10% a 50%) castanho-amarelada e corte imediato;

- de 858 a 865m: arenitos Formação São Mateus - apresentou fluorescência total castanho-amarelado e corte imediato;
- de 981 a 989m: arenitos Formação Mariricu/Membro Mucuri - apresentou fluorescência total castanho-clara e corte imediato;
- de 993 a 997m: arenitos Formação Mariricu/Membro Mucuri - apresentou fluorescência esparsa (de 10% a 50%) castanho-clara e corte imediato.

#### *Poço 1-BRSA-45-ES*

Indícios de hidrocarbonetos no detector de gás acusaram as seguintes anomalias:

- de 961 a 962m: Formação Mariricu/Membro Mucuri - 68UGT;
- de 967 a 974m: Formação Mariricu/Membro Mucuri - 150UGT;
- de 975 a 992m: Formação Mariricu/Membro Mucuri - 70UGT.

Indícios de hidrocarbonetos em amostras de calha:

- de 777 a 784m: calcarenitos Formação São Mateus - apresentou fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- de 795 a 826m: arenito/calcarenitos Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10 a 50%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 835-842m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (50 a 90%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 844 a 863m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10 a 50%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 865 a 870m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- de 870 a 876m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10 a 50%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 882 a 894m: calcarenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 50 a 90%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 898 a 899m: arenito Formação Mariricu - apresentou fluorescência esparsa (de 50 a 90%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 904 a 905m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10 a 50%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 906 a 907m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência esparsa (de 10 a 50%) castanho-amarelada e corte imediato;
- de 920 a 921m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- de 967 a 974m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- de 975 a 992m: arenito Formação São Mateus - apresentou fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato.

#### **Testes de Formação**

##### *Poço 1-BRSA-42-ES*

- Teste de Formação convencional realizado no intervalo de 979 a 989m, fluido óleo, pressão estática 6,7kgf/cm<sup>2</sup> (última leitura), fluxo de 123 minutos, estática de 182 minutos, PFI = 5,81kgf/cm<sup>2</sup>, PFF = 63,55kgf/cm<sup>2</sup>, estática lida de 78,37kgf/cm<sup>2</sup>:
  - 1º Fluxo – sopro imediato e superficial de ar passando a 1" de água aos 2 minutos, constante até o final;
  - 2º Fluxo – Sopro imediato de ar igual a 1" de água, constante até o final.

Recuperados 0,1 m<sup>3</sup> de lama cortado por óleo viscoso. A ferramenta saiu impregnada de óleo.

#### **Poço 1-BRSA-45-ES**

Foram realizados dois testes de formação:

- TF1: intervalo de 797 a 810m, fluxo de 123 minutos, estática de 182 minutos, PFI = 5,81 kgf/cm<sup>2</sup>, PFF = 63,55 kgf/cm<sup>2</sup>, estática lida de 78,37kgf/cm<sup>2</sup>.

Recuperados 3,9m<sup>3</sup> de água salgada, 22576mg/L de NaCl, PH = 7,4.  
Estimativa de vazão de água de 45,66 m<sup>3</sup>/d

- TF2: intervalo de 968 a 981m, fluxo de 122 minutos, estática de 241 minutos, PFI = 4,10kgf/cm<sup>2</sup>, PFF = 5,80kgf/cm<sup>2</sup>, estática lida 24,20kgf/cm<sup>2</sup>.  
Recuperados 2,26bbl (0,36m<sup>3</sup>) de óleo na coluna, 14,8°API a 60°F.  
Estimativa de vazão de óleo de 26,68bbl/dia.

#### **Aspectos de Completação**

##### **Poço 1-BRSA-42-ES**

Este poço tem revestimento de 9 5/8" com sapata assentada a 304m.

##### **Poço 1-BRSA-45-ES**

Este poço tem revestimento de 9 5/8" com sapata assentada a 301m.

#### **Condições Mecânicas Atuais do Poço**

##### **Poço 1-BRSA-42-ES**

Este poço apresenta tampões entre 4,8 e 100m, 259 e 350m, 500 e 600m e 725 e 1040m.

##### **Poço 1-BRSA-45-ES**

Este poço apresenta tampões entre 4,8 e 100m, 225 e 350m e 650 e 1029m.

#### **Aspectos Fisiográficos**

Área litorânea do Espírito Santo dista aproximadamente 256km de Vitória.

Esta região é uma área litorânea, no Espírito Santo, que dista aproximadamente, 256km de Vitória.

Inclui áreas com aptidão exclusiva para preservação de fauna e flora e manutenção e/ou implantação de floresta de proteção. Neste caso a área é ocupada por silvicultura de eucalipto para produção de celulose. O relevo é típico de planície litorânea, com leves ondulações.